



BANHOS DE

MAGIA,

AMULETOS
E TALISMÃ

Graziela Laís Tonet

1. Banhos de Magias

Os Banhos de Magias são rituais sagrados e profundamente energéticos que utilizam a força das ervas, elementos da natureza e intenções conscientes para reprogramar o campo vibracional de uma pessoa. São uma forma ancestral de alquimia energética, usada em diversas tradições espirituais para limpeza, proteção, atração e fortalecimento espiritual.

Um Banho de Magia é muito mais do que jogar ervas com água sobre o corpo é um ato ritualístico que une a energia da natureza com a intenção do ser. Cada ingrediente (ervas, flores, cristais, essências, sal, mel, frutas, etc.) carrega uma vibração específica, e quando combinados conscientemente, criam um campo de transmutação capaz de realinhar emoções, pensamentos e aura. Esses banhos atuam no corpo físico, energético, emocional e espiritual, e são uma ferramenta poderosa de autocura e empoderamento energético.

A água é vida, memória e espelho. Quando combinada com ervas, flores, cristais e a intenção certa, torna-se um portal de purificação e reprogramação energética. Ao preparar um banho, o magista não apenas mistura elementos, ele conversa com os espíritos da natureza, desperta a sabedoria das plantas e imprime nelas a energia do propósito. Cada banho é um ato de alquimia sagrada, e cada elemento possui uma função vibracional específica.

A água é um condutor natural de energia, e as ervas são inteligências da natureza. Juntas, elas formam um canal de cura entre o plano físico e o espiritual.

Em essência, um Banho de Magia é uma forma de autotransformação. Ele não apenas limpa ou atrai, ele ativa sua consciência e te reconecta ao fluxo natural do Universo, onde tudo é energia e vibração. É uma forma de oração em movimento, de comunhão com a Terra, os elementos e o seu Eu Divino.

1.1 A Sabedoria do Equilíbrio nas Ervas

Toda erva carrega uma frequência energética, algumas são quentes (ativas, cortantes, yang), outras mornas (equilibradoras) e outras frias (doces, calmantes, yin).

Quando usamos as ervas com consciência, estamos praticando uma forma de alquimia natural, equilibrando as forças de fogo e água, ação e suavidade, purificação e harmonização.

Essa proporção é uma fórmula ancestral de equilíbrio energético. Ela foi transmitida em muitas tradições mágicas, espirituais e fitoterápicas, porque representa a harmonia entre limpeza, transformação e estabilização.

Erva quente ou agressiva: atua como “faxineira energética”. Ela rompe bloqueios, corta demandas e queima energias densas. A erva quente representa o Fogo e o Sol – ação, purificação, transmutação.

Ervas mornas ou equilibradoras: têm a função de suavizar, curar e harmonizar o campo após a limpeza. Elas trazem serenidade, amor e reequilíbrio. As ervas mornas representam a Água e o Ar – fluidez, amor e serenidade.

Ervas frias são aquelas que carregam uma energia yin, suave, amorosa e calmante. Elas atuam de forma receptiva e regeneradora, trazendo paz, equilíbrio e serenidade ao campo energético.

Enquanto as ervas quentes cortam e limpam, e as mornas equilibram, as frias acalmam, harmonizam e restauram as vibrações após momentos de purificação ou desgaste espiritual.

1.2 Passo a Passo

Antes de tudo, defina a intenção do banho. A intenção é o código vibracional que direciona a energia do ritual. Você pode escrever em um papel qual ou quais as suas intenções. Se é para limpeza energética, para atrair amor ou prosperidade, para proteger seu campo espiritual, etc.

Com base na intenção, escolha as ervas certas.

- Ervas quentes/agressivas: limpeza e corte de energias densas.
-
- Ervas mornas/equilibradoras: harmonização e proteção.
-
- Ervas doces/frias: amor, prosperidade, calma.

Fórmula universal: uma erva quente e duas mornas ou doces para manter o equilíbrio do campo vibracional.

Você pode ainda incluir ainda o sal grosso (para descarrego), mel ou açúcar mascavo (para doçura e atração), cristais (para potencializar o campo), essências florais ou óleos essenciais (para sintonizar a alma).

O passo seguinte é você criar um espaço sagrado. Acenda uma vela conforme a sua intenção, assim como um incenso para abrir o campo espiritual e purificar o ambiente. Coloque uma música suave ou toque intuitivo de tambor ou taças tibetanas. Se desejar, faça um pequeno altar com flores, cristais e um copo com água. Este é o momento de se conectar com a natureza e com o seu Eu Divino.

Preparo do banho:

1. Ferva cerca de 2 litros de água.
2. Ao atingir fervura, desligue o fogo e adicione as ervas, uma a uma, com intenção e gratidão.
3. Mexa suavemente, dizendo em voz alta sua intenção ou uma oração pessoal.
4. Tampe e deixe em infusão por 10 a 15 minutos.
5. Coe, se desejar, e leve o líquido para o banheiro.

Enquanto o banho descansa, sinta que a energia das ervas está sendo despertada e abençoada. Antes do banho mágico, tome seu banho higiênico normalmente. Respire fundo e entre em estado de presença e entrega. Peça mentalmente permissão aos seus mentores espirituais e aos elementais das ervas. Visualize-se envolvida em luz dourada ou violeta, pronto(a) para receber o poder de cura da natureza. Jogue lentamente o banho do pescoço para baixo (ou dos ombros, se

preferir). Enquanto despeja a água, mentalize a energia fluindo e transformando tudo que não serve mais. Você pode repetir mantras, afirmações ou orações. Sinta a energia se movimentando. O segredo é sentir o ritual como um batismo energético um renascimento vibracional. Após o banho, não se seque com toalha deixe o corpo secar naturalmente, se possível. Vista roupas claras e confortáveis. Agradeça às ervas, à água e à Mãe Terra pela cura recebida. Se quiser, medite ou descanse em silêncio por alguns minutos.

Você pode encerrar dizendo:

*“Que este banho leve tudo o que não pertence mais ao meu caminho
e traga o novo com amor, equilíbrio e luz.
Assim é, assim está feito.”*

Despeje as ervas utilizadas em terra limpa ou vaso com planta, agradecendo à natureza. Evite jogá-las no lixo ou ralo, pois ainda contêm energia vital. A gratidão é o selo mágico do ritual é ela quem ativa a vibração da abundância.

Potencialize com a Lua e os Elementos

Lua Nova: limpeza e recomeço.

Lua Crescente: crescimento e prosperidade.

Lua Cheia: poder, amor e magnetismo.

Lua Minguante: corte e purificação.

*Cada banho é um ato de amor e autoconhecimento,
um portal que te reconecta à tua própria luz e à sabedoria da natureza.*

1.3 Lista de Ervas Quentes ou Agressivas

Arruda: alto poder de limpeza em banhos, defumações ou galhos para o benzimento. Pode ser usada fresca ou seca. Sua aura é vermelha e ela carrega em si o poder purificador e consumidor.

Guiné: limpeza pesada. Sua aura “metálica” confere seu caráter cortante, e portanto bastante temido pelo baixo astral.

Erva-de-bicho: poderoso limpador e solvente de acúmulos energéticos negativos causadores de doenças físicas.

Casca de Alho: liberação energética em casos de vampirismo e obsessões intensas.

Casca de cebola: poderoso desintegrador e desmontador de magias negativas complexas.

Fumo (tabaco): poderoso cauterizador de feridas astrais, curando também espíritos doentes cuja energia é usada para transferir para suas vítimas sintomas de doenças.

Pinhão-roxo: paralisador de energias e fluxos energéticos negativos. Consumidor de magias ativas e mentais focados em práticas de dominação hipnótica.

Quebra Demanda: como o nome diz, poderoso quebrador de demandas ou magias mentais projetadas, como olho gordo, inveja etc.

Mamona: consumidor de focos energéticos doentes e acúmulos mentais.

Eucalipto: poderoso paralisador do magnetismo de magias executadas no tempo, como amarrações e praguejos.

Folhas de Chorão: dissolvedor de corpos etéricos deformados e modificados por ações mentais maléficas.

Picão-preto: limpeza energética de acúmulos mentais.

Angico: limpador e protetor.

Aroeira: altíssimo poder de limpeza, em banhos e defumações e principalmente em “bate-folhas” ou sacudimentos para purificação.

Jurema-preta (casca): limpeza energética profunda.

Cipó-cruz: cura de espíritos sofredores e obsessores de baixa intensidade.

Espada-de-são-jorge: corte de demandas e proteção.

Espada-de-santa-bárbara: mesmas funções da Espada-de-são-jorge, acrescidas de força capaz de direcionar os caminhos.

Açoita-cavalo/Mutamba: cortador poderoso de demandas e magias negativas.

Bagaço de Cana: dissolvedor de acúmulos intensos de natureza sexual. Limpador do chacra básico.

Espinheira-santa: limpador de uso geral.

Para-raios: quebra de demandas, limpeza e proteção

Dandá da Costa: poderoso e profundo limpador para situações de magia negativa muito intensas e complexas. Verdadeiro ácido para magias onde usam elementos animais.

Comigo-ninguém-pode: poderoso ácido do astral, tanto para limpeza como para proteção. Não deve ser usado fresco em banhos, pois pode provocar irritações pela sua alta toxicidade.

Desata nós: limpador de uso geral.

Peregum Roxo (dracena): verdadeiro curador de ambientes carregados de energias mórbidas e doências.

1.4 Lista de Ervas Mornas ou Equilibradoras

Sálvia: erva de sabedoria e ancestralidade. Limpeza leve e elevadora da vibração espiritual.

Alfazema (lavanda): acalmadora do espírito, tranquiliza as situações difíceis. Harmonia..

Alecrim: equilibradora por definição, rejuvenesce e ilumina.

Calêndula: poderosa energizadora para campos astrais deteriorados e alvos de magias negativas, depois de limpeza pesada.

Hortelã: estimulante muito poderoso para todos os sentidos da vida. Animador e levantador do astral.

Boldo: Limpador leve para o chacrá coronário, fundamentador (cristalizador) de vibrações.

Manjerição: Pode ser usado em todos os preparos como excelente equilibrador.

Alfavaca: limpador leve e concentrador de vibrações de cura e ânimo.

Poejo: estimulante leve mas muito poderoso para crianças, concentrador.

Levante: estimulante muito poderoso para todos os sentidos da vida. Animador e levantador do astral.

Manjerona: limpeza com doçura, acalma a mente e ajuda a curar feridas emocionais.

Folha-da-costa: poderoso “segurador” de vibrações e portencializador de cura astral.

Graviola: regenerador do campo astral e do organismo espiritual.

Abacateiro: poderoso reconstrutor da aura (perispírito), equilibrador.

Goiabeira: equilibrador muito potente e de limpeza leve.

Pitangueira: poderosa movimentadora de energias, ideal para tirar pessoas do comodismo, incentivo e vitalidade.

Abre Caminho: como o nome diz, uma excelente abridora de caminhos.

Samambaia: reconstrutor energético e curador.

Angélica: fortalecedor do chacrá coronário, revitalizador da vontade.

Assa-peixe: poder de limpar e energizar ao mesmo tempo. Indicada para obsessões.

Barba-de-velho: proteção e fortalecimento da verdade, força da razão.

Cipó-caboclo: concentração, firmeza de propósito, indicado para quem precisa se concentrar em algo.

Ipê-roxo: reconstrutor e energizador do espírito.

Peregum Verde: abridora de caminhos.

Peregum verde-amarelo: proporciona movimento e renovação.

Anis-estrelado: poderoso energizador e equilibrador da mediunidade, usado para desenvolvimento mediúnico como abridor do chacra coronário.

Rosa Branca: limpeza, potencializa a mediunidade e desobstrui o chacra coronário e o cardíaco.

Camomila: acalmadora do espírito e de ambientes conturbados.

Folhas de Cenoura: rápida reconstrutora da aura. Devolve imediatamente a energia perdida nos embates contra o baixo astral.

Folhas de Beterraba: indicado para recuperação de doentes de modo geral.

1.5 Lista de Ervas Frias ou Específicas

Ervas Femininas Quando falamos de ervas femininas, falamos de autoestima e potencialização do fator humano feminino. São ervas muito ligadas também ao fator espiritual humano, à sensibilidade do espírito. Exemplo: Malva, Rosa de todas as cores, Artemísia, Camomila, Jasmim, Lavanda, Erva-doce, Melissa (Ervas Cidreira), Hibisco, Ylang-Ylang, Calêndula, Alecrim, Sálvia, Canela, etc.

Ervas Masculinas Da mesma forma que as femininas, não são simplesmente atradoras desse fator, mas potencializadoras do seu estado natural. O fator humano masculino está bastante ligado ao aspecto material da vida, sendo que algumas dessas ervas aparecem também como atradoras de prosperidade. Exemplo: Folha de Café, Louro, Romã, Arruda, Guiné, Manjerição, Hortelã, Eucalipto, Cravo-da-Índia, Espada de São Jorge, Sálvia Branca, Gengibre, Capim-limão, etc.

Calmantes São ervas que não atuam somente no corpo físico por características fitoquímicas. Atuam nos organismos espirituais e em seus sistemas nervosos no sentido de tranquilizar um espírito ou um ambiente em turbulência. Exemplo: Capim-cidreira, Melissa, Camomila etc.

Fortalecedora da Mediunidade (intuição) São ervas que atuam no sentido puramente espiritual, agindo em nossos centros de força e canais mediúnicos, facilitando assim a atuação dos trabalhadores do astral em nosso aparelho mediúnico. Facultam ao espírito a energia necessária e a limpeza precisa para que sejam canais adequados para a espiritualidade. Exemplo: Jasmim, Alfazema, Rosa Branca e Anis-estrelado.

Observação: Sal grosso

Esse elemento, de considerada agressividade, também pode ser usado junto com as ervas. Devemos deixar claro que SAL NÃO É ERVA! Sua função é a limpeza pesada. Funciona como um ácido etérico, dissolvendo alguns acúmulos energéticos negativos facilmente. Pode ser usado nos banhos, porém só deve ser adicionado na hora do uso. Devemos tomar alguns cuidados ao usá-los nos banhos.

2. Amuletos e Talismãs: Guardiões da Magia e Extensões da Alma

Dentro da Tradição, amuletos e talismãs sempre foram mais do que simples objetos: eles são portais energéticos, protetores silenciosos e âncoras mágicas que conectam a bruxa ao seu poder pessoal e às forças invisíveis que regem o universo. Cada peça carrega uma intenção, um propósito e uma vibração sutil que dialoga com os planos físico, emocional, espiritual e energético.

2.1 Amuletos: Escudos de Proteção e Alinhamento

O amuleto é um instrumento de defesa energética. Sua essência é repelir, transmutar e desviar energias densas, miasmas, olho gordo, feitiçarias, inveja e qualquer tipo de interferência espiritual. Ele atua como um campo eletromagnético inteligente, que reconhece vibrações incompatíveis com o seu campo e cria uma barreira natural ao redor da bruxa.

Alguns exemplos tradicionais:

Olho Grego – proteção espiritual, bloqueio de inveja e quebra de mau-olhado.

Pentagrama – símbolo de totalidade e equilíbrio dos 5 elementos; escudo poderoso contra ataques espirituais.

Quartzo Fumê – absorve energias densas e neutraliza vampirizações psíquicas.

Turmalina Negra – pedra-mãe da proteção energética, cria uma blindagem espiritual ao redor da aura.

Runas gravadas – cada símbolo age como um selo mágico protetivo.

Os amuletos não precisam ser ativados com a mesma profundidade dos talismãs, mas ganham força quando consagrados com ervas, fogo, lua ou sopro da bruxa.

2.2 Talismãs: Portais de Manifestação e Poder Pessoal

Se o amuleto protege, o talismã potencializa. Ele é um objeto mágico criado para atrair, manifestar e expandir uma vibração específica: prosperidade, amor, intuição, força, sabedoria, abertura de caminhos ou dons espirituais.

Enquanto o amuleto repele, o talismã magnetiza.

O talismã é preparado com intenção profunda, correspondências mágicas e alinhamento com a egrégora do Coven. É como se fosse um fragmento da vontade mágica da bruxa materializado em forma física.

Exemplos comuns:

Chave antiga – abre caminhos e portais espirituais.

Sol gravado em metal – vitalidade, brilho pessoal e expansão.

Cristal de Citrino – magnetismo de prosperidade e sucesso.

Runas de realização (Fehu, Sowilo, Jera) – atraem prosperidade, vitória e colheitas.

Sigilos pessoais – símbolos canalizados para manifestar uma intenção específica.

Ao contrário do amuleto, o talismã precisa ser ativado, pois ele responde diretamente à frequência da bruxa. Seu poder nasce da fusão entre a intenção + ritual + elemento físico.

2.3 A Consagração no Coven

Para tornar o objeto verdadeiramente mágico, é fundamental ritualizá-lo. No Coven, essa consagração acontece em três níveis:

1. Limpeza - Remoção de memórias energéticas do objeto — com ervas, fumaça, água lunar ou som.

2. Programação -A bruxa entrega sua intenção, mentaliza a frequência desejada e pede para que o objeto se torne um aliado mágico.

3. Selamento - Pode ser feito com sopro ritualístico, vela, lua, encantamento, sangue simbólico (gota de vinho), óleo consagrado ou sigilos.

A partir daí, o amuleto ou talismã passa a vibrar como uma extensão do campo energético da bruxa, funcionando como guardião, emissário e aliado espiritual.

2.4 A Relação da Bruxa com Suas Ferramentas

Cada amuleto ou talismã escolhe seu dono. Eles se conectam por ressonância vibracional — quando a bruxa precisa de proteção, cura ou expansão, o objeto começa a chamar.

É comum sentir:

- calor ao tocar
- formigamentos
- sonhos e mensagens
- sensação de familiaridade
- incremento intuitivo
- leveza ou proteção imediata

Ao tratá-los com respeito, purificando-os e agradecendo sua atuação, eles se tornam companheiros poderosos, guardiões que caminham ao lado da bruxa e sustentam o trabalho mágico diário.